

APRESENTAÇÃO

O número 45 da *Revista de Cultura Teológica* traz a última parte da safra de pesquisa teológica no ano de 2003. Primeiramente, Cônego Dr. José Adriano apresenta um amplo estudo de “Sacramentologia fundamental: do *mysterion* ao *sacramentum*”. Em seguida, recolhemos os frutos de uma pesquisa realizada em conjunto, organizada por Pe. Dr. Antonio S. Bogaz: seis professores do Departamento de Filosofia no Centro Universitário Assunção abordam a questão de “Deus na filosofia”. Mais avante, Pe. Dr. Ney de Souza dá continuidade à série de artigos sobre a questão da “fome”, iniciada no último número deste periódico científico, e enfoca, como historiador, o conjunto de “Fome, epidemia e catolicismo em São Paulo”, no ano de 1918. Pe. Dr. Cézár Teixeira encerra a parte dos estudos teológicos com uma análise exegética, tendo em vista o discípulo que traiu Jesus: “Judas na trama das realidades simbólica e diabólica: instrumento de Deus ou de Satanás?”. Na *Seção de Direito Canônico*, dois artigos completam este número da *Revista de Cultura Teológica*. Pe. Dr. Dalto Caram focaliza “A legitimidade da Torá e do Direito Canônico” e Côn. Dr. Martín Segú Girona analisa “Os vícios de consentimento matrimonial e o cânon 1095 do novo Direito Canônico de 1983”.

Contemplando, no final do ano de 2003, os sinais dos tempos, vejo o recente reconhecimento civil de várias faculdades de teologia como um elemento bastante animador. Inserida no meio das outras ciências humanas, a teologia está sendo chamada a contribuir com as suas perspectivas no debate sobre as questões fundamentais do ser humano. Avalio isso também como um convite à nossa Igreja. Reconhece-se a preciosidade do patrimônio das esperanças religioso-éticas que esta se propõe a cuidar. Não se pode perder o que talvez signifique uma das contribuições mais eficazes no processo da construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Em especial, a histórica “opção preferencial pelos pobres” da fé cristã, na teoria e na prática, me parece ser imperdível.

Portanto, é importante que os teólogos e as teólogas pesquisem e escrevam mais. Neste sentido, a *Revista de Cultura Teológica* continua sendo um instrumento útil, a fim de animar o debate científico nesta área de pesquisa.

Desejo a todos os envolvidos na teologia - professores, alunos e outros interessados - um feliz ano 2004.

Prof. Dr. Matthias Grenzer
Redator

SACRAMENTOLOGIA FUNDAMENTAL: DO MYSTÉRION AO SACRAMENTUM

Côn. Dr. José Adriano

1. QUESTÕES HODIERNAS DOS SACRAMENTOS

Hoje, estamos diante do desafio de sintonizar a mensagem da salvação com a mentalidade do homem contemporâneo, no mundo em que vive. Há, também, o desafio do secularismo: apesar do valor positivo do reconhecimento da autonomia das realidades criadas, estamos diante de muitas outras questões como, por exemplo, de ruptura com o transcendente, da indiferença religiosa, da não participação eclesial e, portanto, do isolamento. Daí, o intimismo: apesar da valorização da pessoa e de sua consciência individual, consideradas como critério e norma última de conduta moral, perde-se o dado da comunhão, da partilha, da solidariedade, do destino comum da existência humano-cristã. O relativismo que campeia livremente: a Verdade, o Bem, a Salvação, são relativizados a ponto do homem moderno satisfazer-se com uma religião privada de um deus servidor de interesses individuais, deus comerciante, etc. Ainda, o pragmatismo e o imediatismo: a participação na Igreja não possui o mesmo atrativo e o mesmo interesse, não compete com as ofertas do mercado e da sociedade de consumo. A essas observações, pode-se juntar outras análises, tais como, o pansexualismo, o liberalismo, etc.

Ao lado disso, grande parte da atividade pastoral dos agentes eclesiais está vinculada à atividade sacramental: os encontros de preparação ao batismo, a preparação catequética aos sacramentos da Confirmação e da Eucaristia, todo o processo à vida e à prática cristã, a atividade do exercício do perdão, a escolha de um projeto de vida conjugal ou na vida consagrada, o ministério presbiteral, o desafio do sofrimento enfrentado com a dignidade da fé; toda essa atividade se expressa sempre como atitude sacramental. Até mesmo a evangelização das realidades terrestres supõe o testemunho da vivência sacramental. As últimas Conferências Episcopais Latino-americanas, com efeito,